

# PORTFOLIO

mario sa  
■■■■■■■■ arquitectos



A empresa MÁRIO SÁ ARQUITECTOS, LDA, foi constituída em Fevereiro de 2007. Tem sede na Rua 31 de Janeiro, n.º 280, R/c, Esquerdo, Freguesia de Vila Praia de Âncora, Concelho de Caminha.

Tem por objecto a prestação de serviços de arquitectura, urbanismo, engenharia civil, gestão e direcção técnica de obras.

A equipa técnica multidisciplinar que compõe a empresa, possui larga experiência nas áreas da arquitectura, urbanismo e engenharia, contando com colaboradores especialistas das mais diversas áreas.

A empresa possui uma forte presença no mercado, com uma carteira de clientes que incluem a encomenda pública e privada.

A equipa de trabalho, jovem, dinâmica e de grande motivação, orienta a sua actuação com sentido de responsabilidade e mestria no sentido do melhor contributo e satisfação do cliente.

#### Equipa técnica:

Arq.º Mário Brito de Sá

Eng.º Ana Patrícia Verde Moreira

Eng.º José Augusto Carvalho

Eng.º Tomás Augusto da Cruz Pereira

Eng.º Joaquim Isidoro Ferreira Rodrigues

Dra. Elisabete Roda

#### Contactos:

MÁRIO SÁ ARQUITECTOS, LDA

Rua 31 de Janeiro, n.º 280, R/c, Esquerdo

4910-455 Vila Praia de Âncora

Tel./Fax. 258951482 | Tlm. 961286087 | email: Mário.sa@mariosa-arq.com



Partindo do espírito de conservação, do programa estabelecido da nova orgânica funcional, foram reaproveitadas as seis salas existentes, articulando-as entre si e foram criadas seis novas salas individuais na parte tardoz onde se propôs a demolição do alpendre.

Articularam-se ambos os edifícios ligando-os através de uma passagem envidraçada, atribuindo à antiga cantina a função de recepção e serviços administrativos.

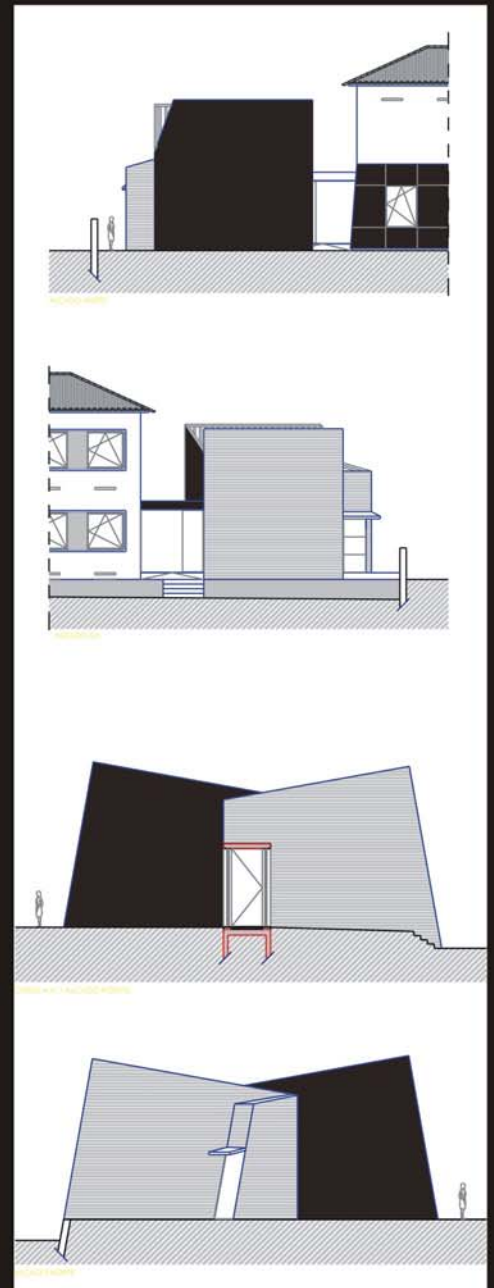
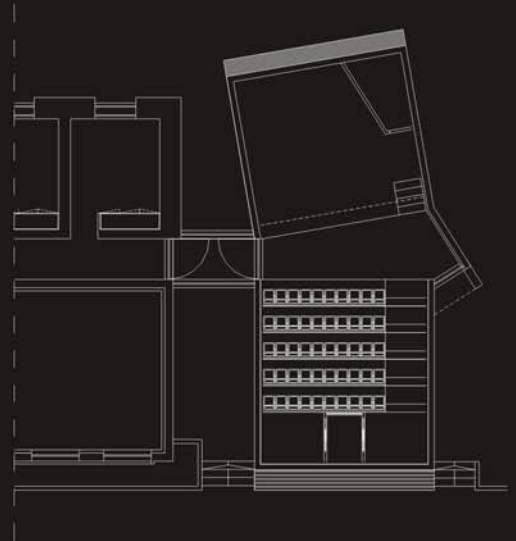


Volumetricamente interviu-se no edifício, dotando-o de uma nova forma mais nobre com materiais modernos, ajustados à nova sede proposta.



O projecto, insere-se na parte nascente do conjunto edificado existente, com acesso através do corredor central proposto no projecto de reabilitação apresentado, dispondo ainda de uma saída directa para o exterior no quadrante sudeste.

O edifício segue a mesma linguagem arquitectónica defendida na solução original relativa à reabilitação do edificado existente, marcando uma linguagem contemporânea



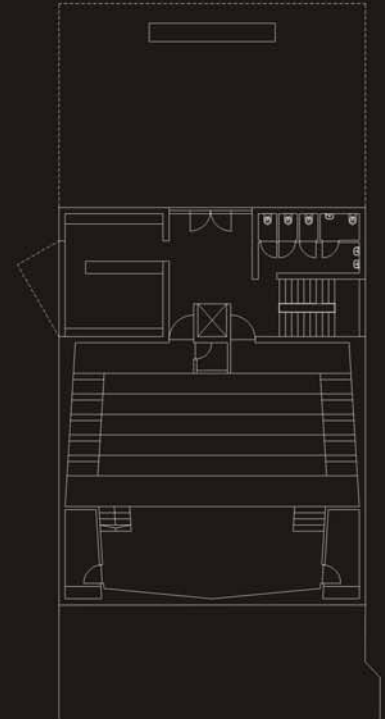
## O PROJECTO

O edifício proposto insere-se no terreno em articulação com o edificado a sul, com o qual gemina e se relaciona em termos de alinhamentos e cércea. Volta a sua entrada para os três arruamentos com que confronta ao dispor um espaço coberto pelo volume do primeiro piso assente num pilar "escultural".

De linguagem sóbria e contemporânea, afirma-se pelo seu carácter público, com a devida imponência e materialização nobre.

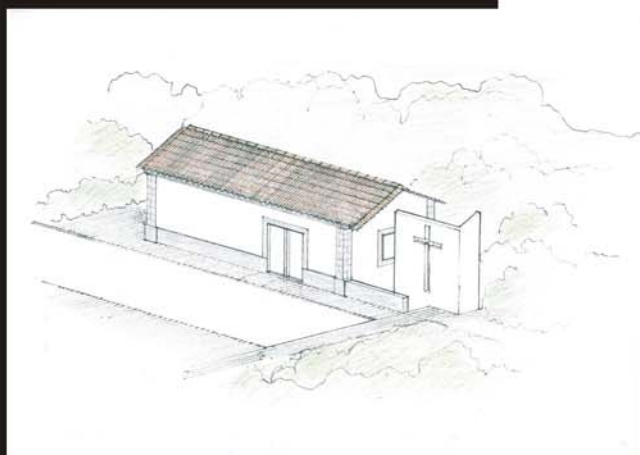
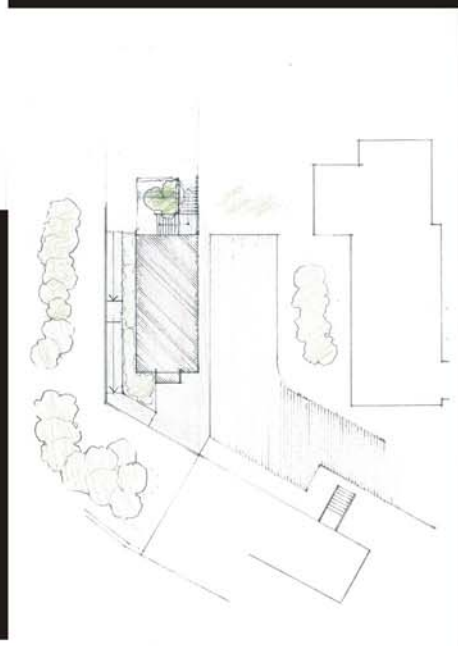
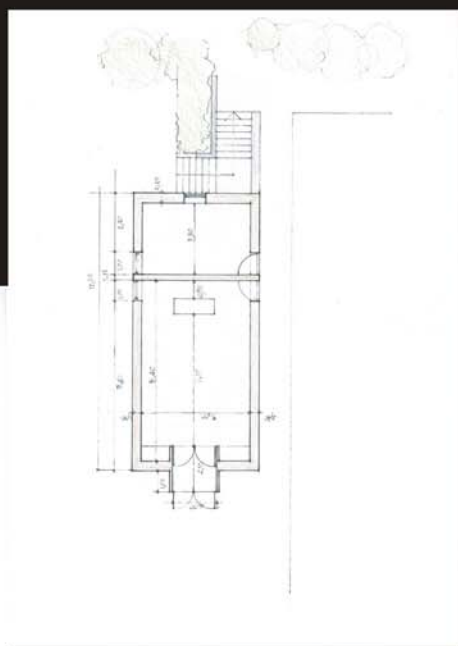
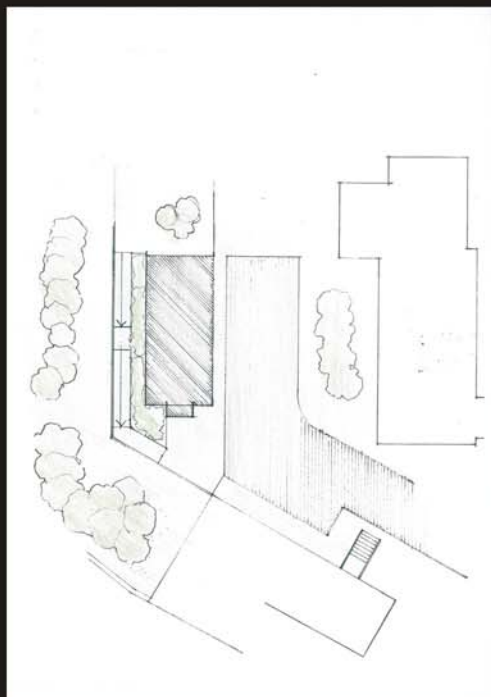
A chegada do edifício é marcada pela sua esplendorosa recepção coberta pelo já referido volume do primeiro piso.

A sua organização funcional distribui-se em três pisos, dos quais uma cave para arquivo, o rés-do-chão para a secretaria, instalações sanitárias e auditório e o piso superior composto pelo gabinete da presidência, sala de reuniões, um gabinete, arrumos e instalações



# Capela Mortuária em Amonde

Cliente - Junta de Freguesia de Amonde



# Conjunto Habitacional do "FORTE DO CÃO"

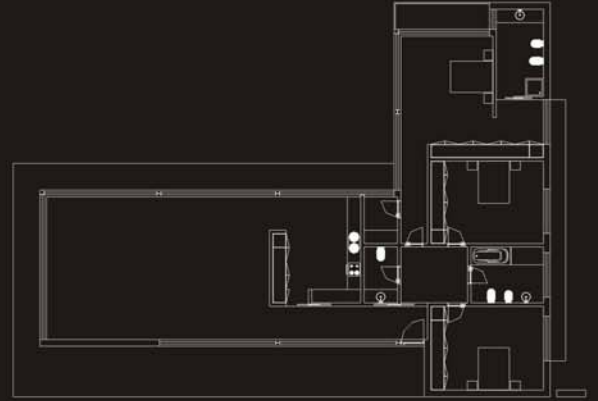
Cliente - ARQUINIGMA - Promoção Imobiliária, Lda

A proposta diz respeito a um conjunto habitacional disposto em três volumes de r/c+1, com frente de trinta metros, unidos por uma cave comum, constituindo 24 fogos em regime de propriedade horizontal. Os três volumes propostos, dispõem-se no terreno "amarrados" pela cave comum à sua topografia suave, mantendo uma adequada permeabilidade visual, dada a sua distribuição fragmentada em volumes de cércea e dimensão controlados.



A inserção do conjunto no terreno, terá em conta a melhor integração, preservando o máximo de espécies arbóreas existentes, gerando um conjunto harmonioso com a paisagem existente. Os materiais nobres propostos e a quantidade de envidraçados acentuam a sua concretização.

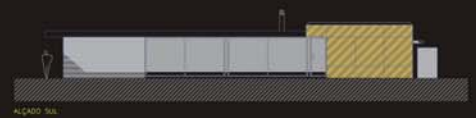
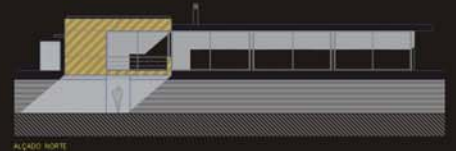
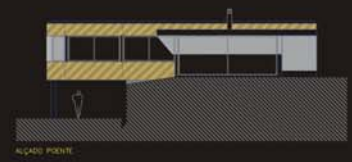
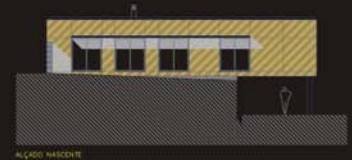




A proposta diz respeito à edificação de uma habitação unifamiliar com um só piso, disposta no terreno em articulação com os limites de propriedade e construções envolventes no sentido da melhor orientação solar e da maior exploração de vistas.

O programa para uma tipologia T3, desenvolve-se separada em duas zonas funcionais: a zona de dormir, constituída por três quartos, um dos quais com i.s. privativa e tratamento de roupa, e os restantes dois quartos apoiados por uma instalação sanitária comum; a zona de estar é composta por uma sala ampla, cozinha e i.s. de serviço.

O edifício insere-se dentro duma linguagem contemporânea, com linhas sóbrias e materiais nobres.



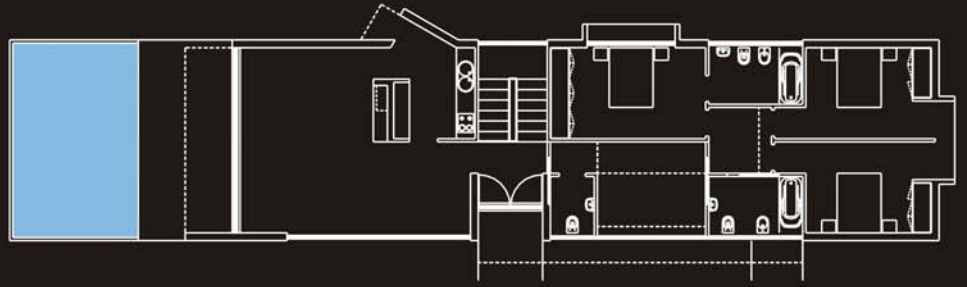


A proposta diz respeito à edificação de um conjunto habitacional para dez fogos, de tipologia T2 e T3, disposto em três volumes de r/c+1, articulados por uma cave comum, a constituir em regime de propriedade horizontal.

Os três volumes propostos, dispõem-se no terreno "amarrados" pela cave comum à sua topografia, mantendo uma adequada permeabilidade visual, dada a sua distribuição fragmentada em volumes de cércea e dimensão controlados.

A inserção do conjunto no terreno, terá em conta a melhor integração, propondo-se a criação de espaços ajardinados e arborizados na envolvente dos edifícios, gerando um conjunto harmonioso com a paisagem. Os materiais nobres propostos e a quantidade de envidraçados contribuem para a sua concretização.

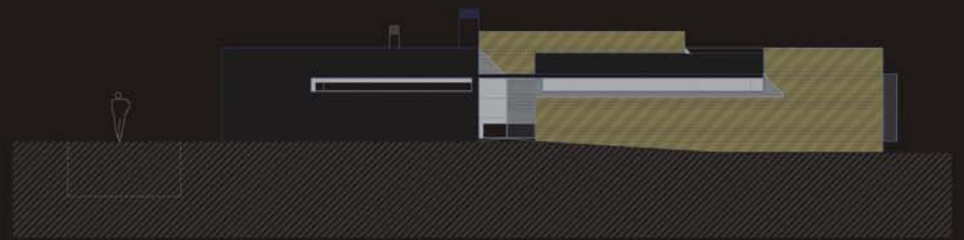
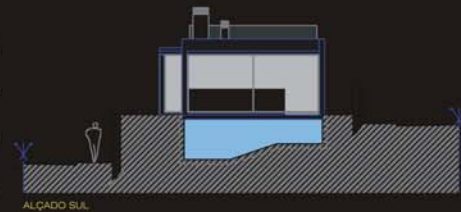




O projecto proposto, contempla a construção de um edifício de habitação unifamiliar e piscina, em estreita relação com o espaço público adjacente e limites de propriedade, com uma implantação paralela ao arruamento principal a nascente e uma volumetria ajustada às condições morfológicas do local.

O projecto, foi concebido nos termos do programa traçado pelo requerente, numa linguagem sóbria e contemporânea, ajustado à morfologia do terreno e relação com a envolvente.

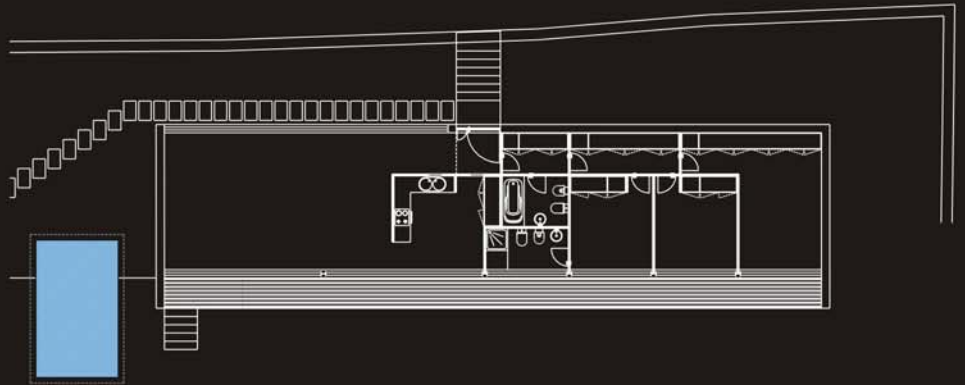
Com acesso pedonal pelo lado nascente, distribui o programa de habitação num só piso à face da estrada principal, complementado com uma cave para estacionamento e zona técnica com acesso a poente.



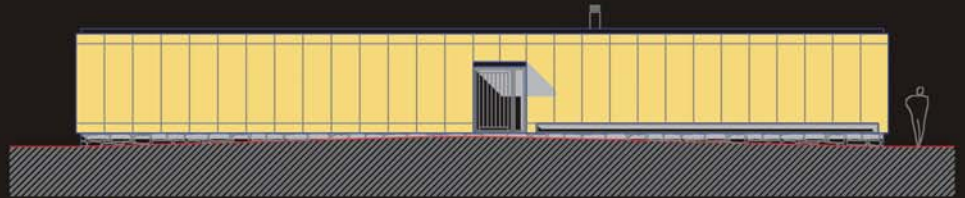
ALÇADO NASCENTE



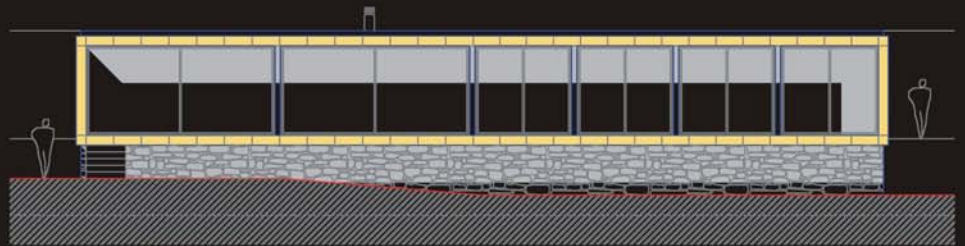
ALÇADO POENTE



Concebido como uma "caixa" assente sobre um "embasamento" de granito, recuado, o edifício explora as vistas dominantes a poente, reduzindo os demais quadrantes ao essencial, numa lógica claramente minimalista. Adopta como materiais as resinas fenólicas em madeira e o vidro, maximizando a sua imagem contemporânea.

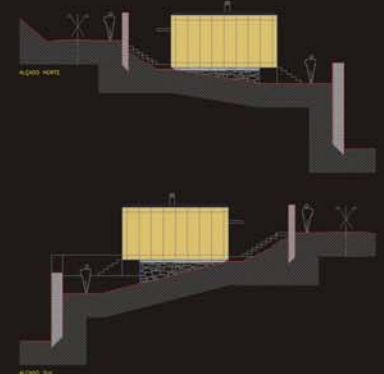


ALÇADO NASCENTE



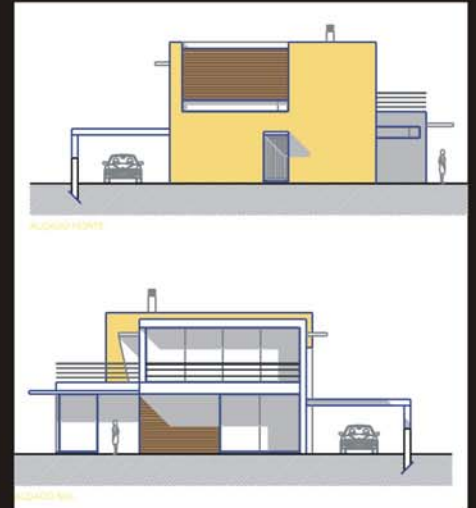
ALÇADO POENTE

Os espaços exteriores, foram modelados de modo a complementarem o programa, compondo-o com uma pequena piscina envolta por um deck de madeira e espaços relvados, onde justaposto se localiza uma rampa para acesso e estacionamento descoberto de automóvel.



# Edifício de Comércio e Habitação em Balugães

Cliente - Domingos Alves de Carvalho

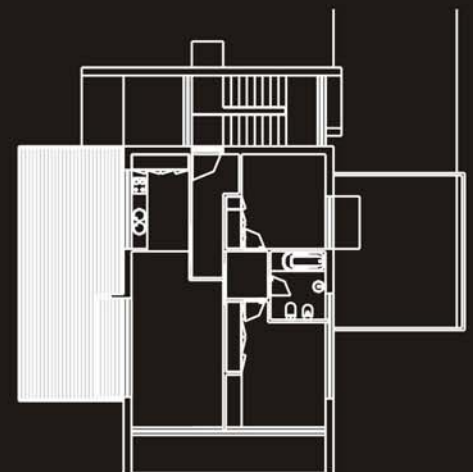
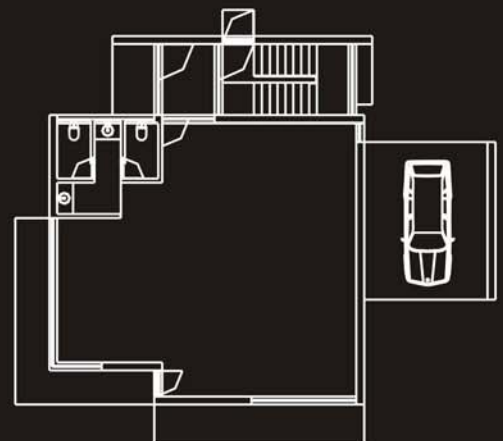


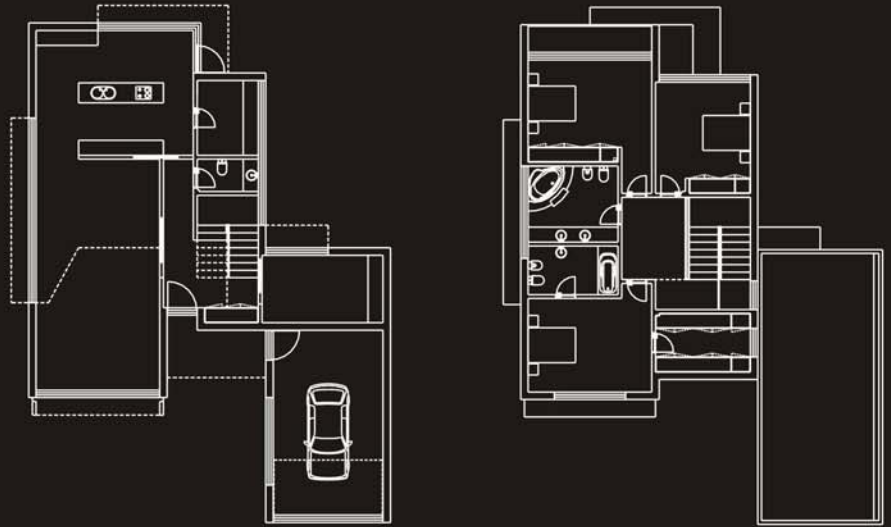
O projecto, visa a edificação de um conjunto de comércio e habitação, inserido dentro do polígono de implantação do lote aprovado, com respeito pelos parâmetros urbanísticos aí definidos.

O programa traçado pelo requerente fixa-se de acordo com as permissões do loteamento aprovado, em dois pisos, sendo o r/chão para comércio e o primeiro piso para habitação.

Baseado numa linguagem sóbria e contemporânea, o edifício insere-se no lote com o devido respeito pela mancha de ocupação definida no respectivo alvará e com referência à melhor orientação solar e relação com o espaço público adjacente.

A articulação entre pisos foi concebida por intermédio de um hall comum a ambas as fracções no quadrante norte que dá acesso à caixa de escadas do primeiro andar. No piso inferior, desenvolve-se o espaço comercial e a garagem de apoio ao apartamento T2. No piso superior enquadra-se um fogo de habitação de tipologia T2.





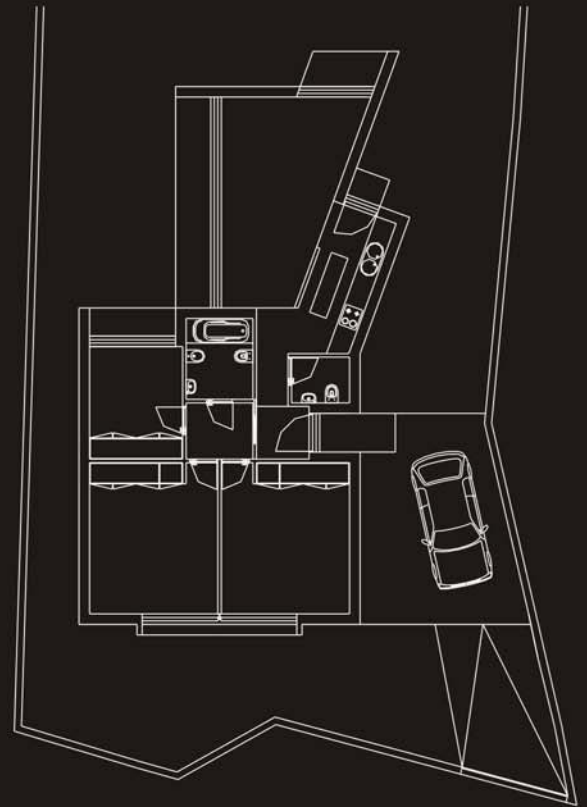
Os volumes, a linguagem sóbria e a materialização simples e cuidada, constituem o corolário da proposta. Elegeram-se como materiais nobres para o edifício, o granito, painéis de resinas fenólicas, caixilharia em alumínio anodizado escovado com ruptura térmica para vidro duplo e zinco puro tipo "camarinha" para a cobertura.



ALÇADO NASCENTE



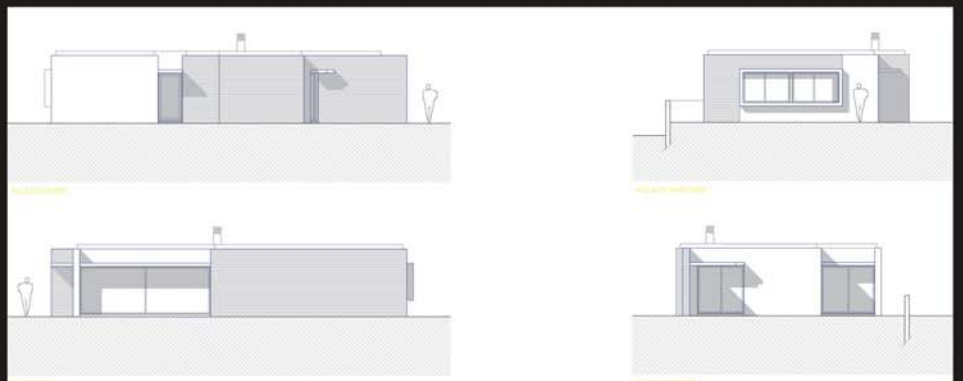
ALÇADO POENTE



O programa proposto, reserva-se à área disponível, intervindo estritamente no necessário com vista à adaptação para um T3.

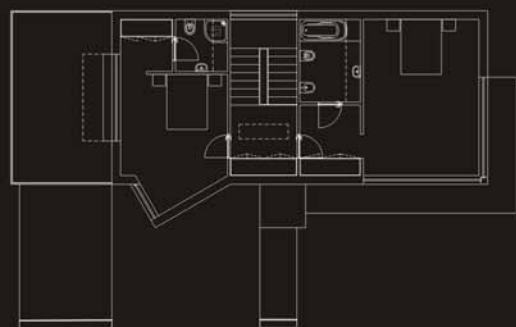
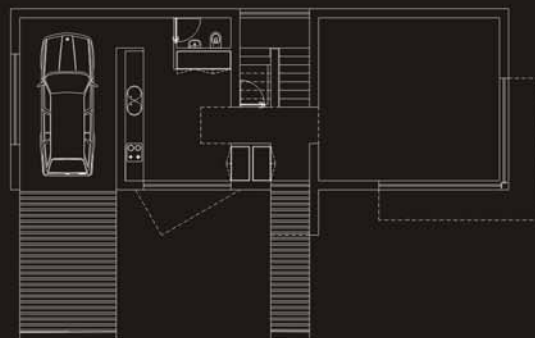
Reorganizou-se o espaço, buscando uma nova lógica funcional, uma imagem mais sóbria e volumetricamente contida com novos materiais e revestimentos para as fachadas. Reaproveitou-se o espaço interior existente, contendo-se a intervenção no sentido de se minimizarem os custos. Da remodelação proposta, resultam uma sala comum, uma cozinha, uma instalação sanitária, um escritório e três quartos.

Ao nível dos vãos, foram criadas novas aberturas e reorganizada a sua métrica, garantido uma melhor obtenção de luz natural e criando sistemas de protecção dos factores solares.

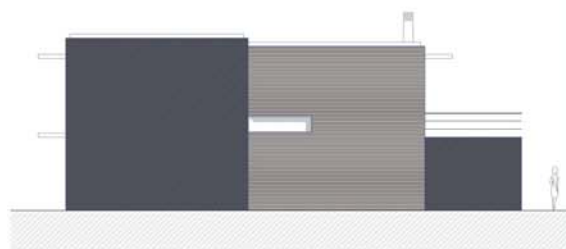


O projecto proposto, refere-se à construção de um edifício de habitação unifamiliar de dois pisos e tipologia T2.

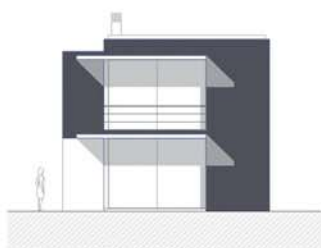
As entradas de luz natural e orientação, conjuntamente com todos os arranjos exteriores e toda a materialização nobre proposta, conferem qualidade e conforto ao edifício que certamente se afirmará, numa zona sensível, onde a linguagem arquitectónica e a imagem urbana de algum edificado, pede algum tratamento.



ALÇADO NORTE



ALÇADO NARCENTE



ALÇADO SUL



ALÇADO ORIENTE

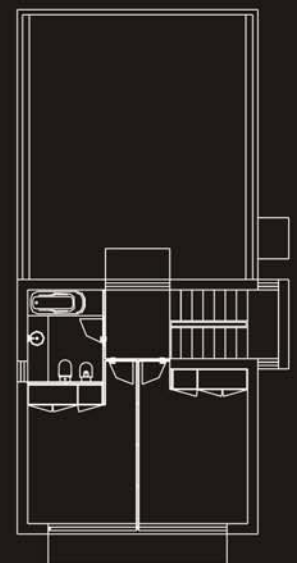
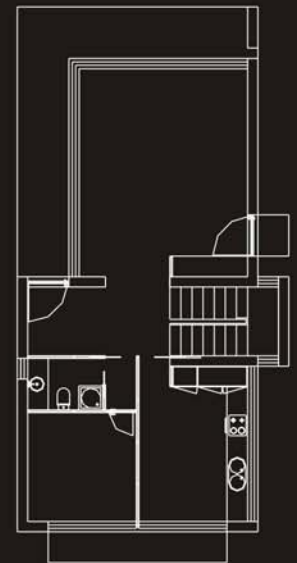
# Habitação Unifamiliar em Montaria

Cliente - Nicolau Afonso da Costa

O Projecto afirma-se consistente do ponto de vista urbano e de integração, advertindo a sua força e vitalidade, junto ao contexto urbano existente débil em termos arquitectónicos. Nesses presságios, o novo edifício afirma-se marcando um novo conceito urbano formal e volumetricamente ajustado à elevação da imagem urbana.

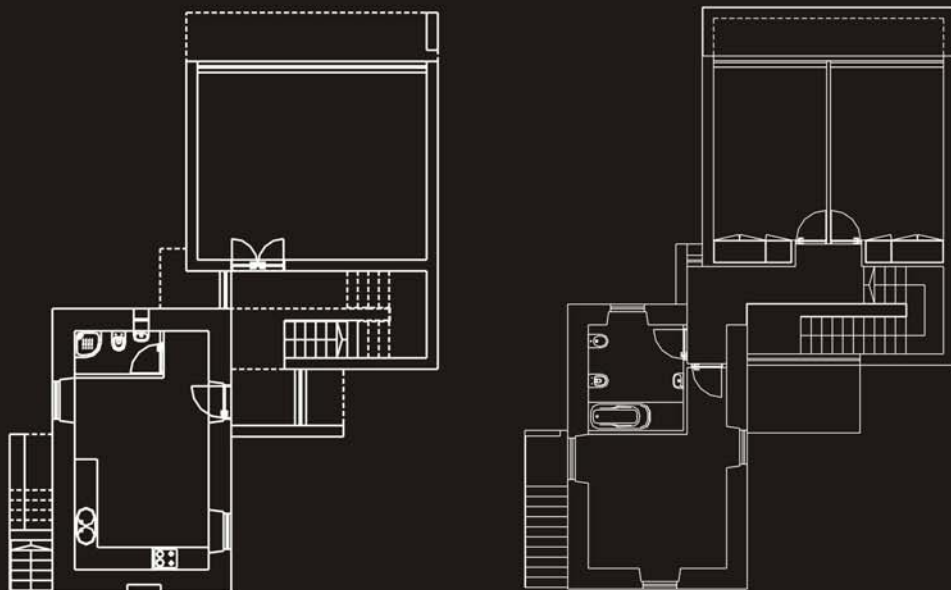
Destacam-se na proposta, a liberdade espacial e funcional, a separação por zonas funcionais e estrutura orgânica, a sobriedade do conjunto e o jogo das formas em harmonia com a luz natural.

A adopção de materiais nobres sobre a forma nobre do edifício, contribuem para o reforço da ideia que presidiu à concepção do projecto.



# Ampliação de Habitação Unifamiliar em Amonde

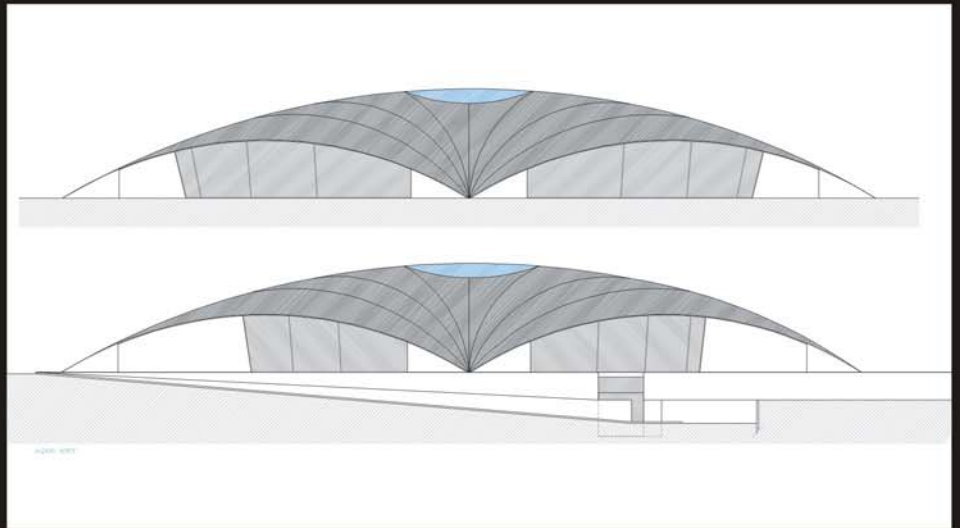
Cliente - Álvaro Domingues Magalhães



O projecto proposto, segue um espírito de conservação em relação à pré-existência e marca uma nova linguagem contemporânea em relação à ampliação e época de intervenção.

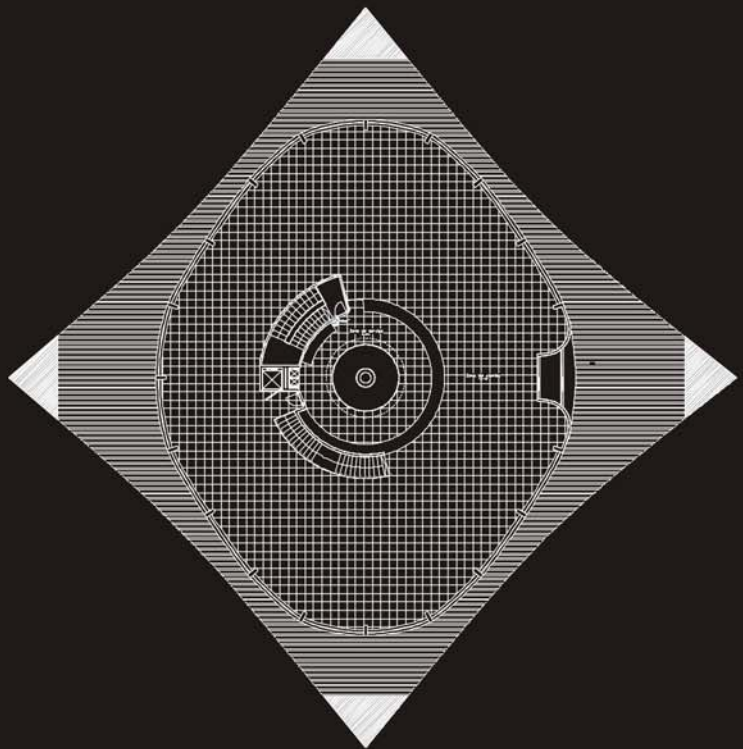
Insera-se no miolo do terreno, entre um conjunto edificado a norte e sul de irrelevante interesse patrimonial e urbanístico, relacionando-se directamente com o arruamento público a nascente. Foi definido para a ampliação o alinhamento fronteiro com o edifício existente a norte. Em termos de volumetria e cércea, a proposta articula-se com as tipologias dominantes da envolvente, fixando-se em dois pisos (r/c + 1).





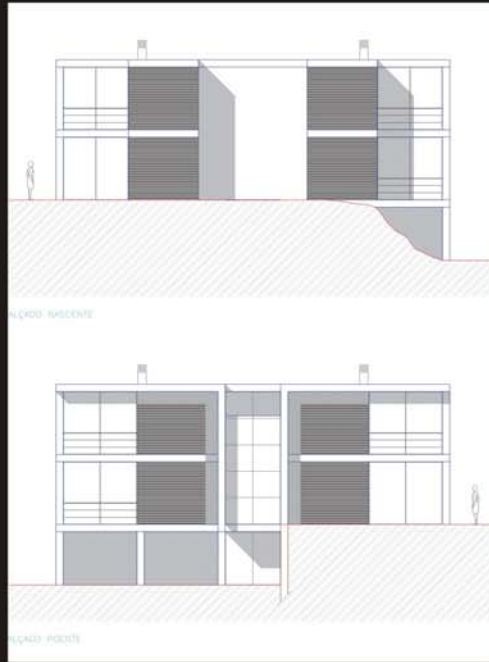
O projecto prevê a construção de um edifício para restauração, disposto em dois pisos, onde o piso 0 se encontra afecto às zonas de trabalho, confecção de alimentos, armazenagem, câmaras frigoríficas e instalações sanitárias para o pessoal e para o público. O piso 1, encontra-se afecto à zona de utentes.

O edifício proposto, insere-se no terreno no alinhamento do Intermarché, e adopta linhas contemporâneas e materiais nobres, pretendendo ajustar-se morfológicamente ao terreno, voltando os acessos ao piso 0 para a parte posterior. Explora-se a iluminação deste piso por este quadrante e complementa-se com o espaço vazio central equipado com iluminação zenital.

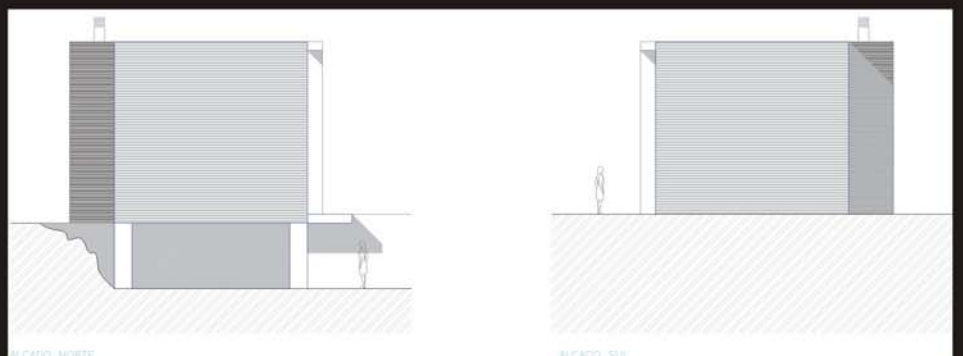


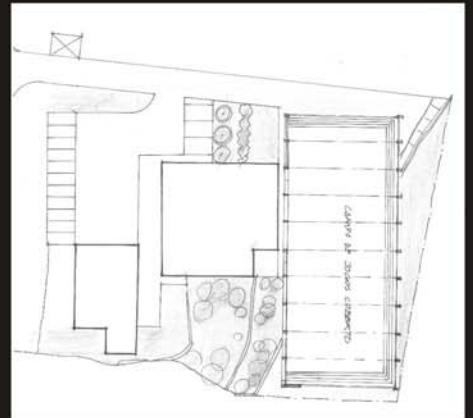
# Edifício de Habitação Colectiva em Âncora

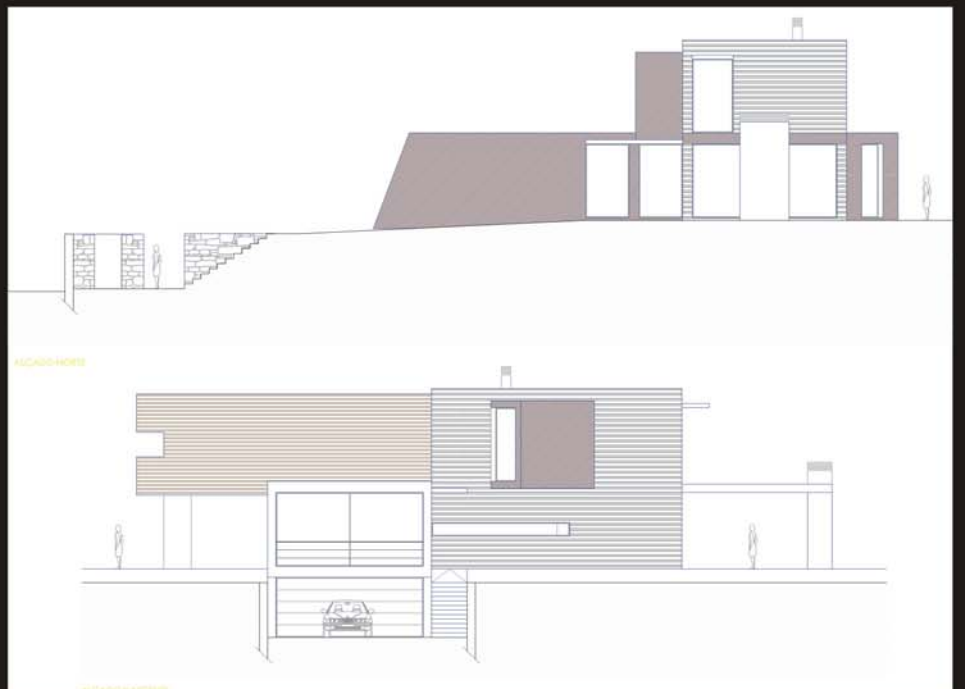
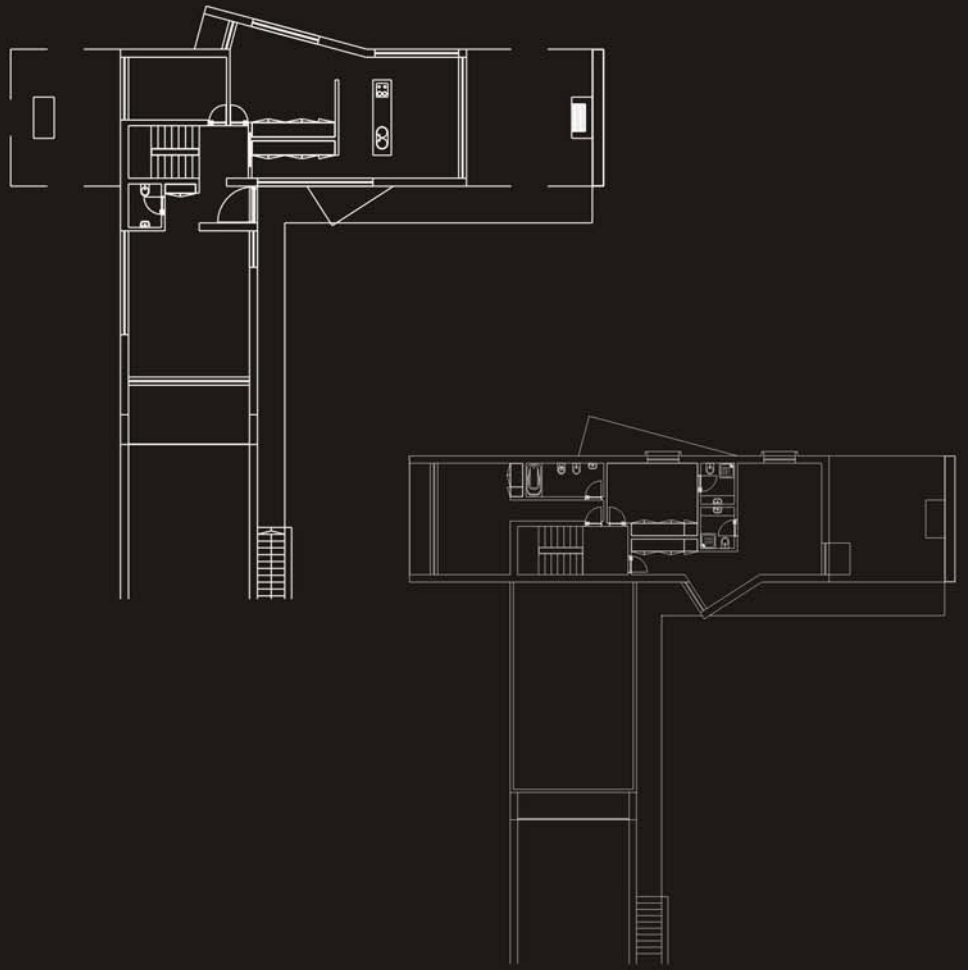
Cliente - Agostinho Gonçalves & Gonçalves, Lda



O projecto prevê a construção de um edifício para habitação colectiva, disposto em cave, r/c e primeiro andar, cujo piso inferior, parcial relativamente aos demais pisos se destina a estacionamento aberto, onde é cedida uma faixa considerável de terreno que facilita as manobras num arruamento sem saída. Da proposta resultam dois apartamentos de tipologia T2, dispostos no terreno no alinhamento das construções existentes a nordeste.







## Especial Atelier

Mário Sá - Arquitectos, Lda.

# ARQUITECTURA | URBANISMO | ENGENHARIA



D.R.

■ Mário Brito de Sá

■ da direita para a esquerda: Mário Sá, Ana Moreira e Ivone Sá

A empresa MARIO SA - ARQUITECTOS, LDA, foi constituída em Fevereiro de 2007, sendo a sua sede na Rua 31 de Janeiro, n.º 280, R/c, Esq.ª, na freguesia de Vila Praia de Âncora, concelho de Caminha.

Tem como objecto a prestação de serviços de arquitectura, urbanismo, engenharia civil, gestão e direcção técnica de obras.

A equipa técnica, com gerência do Arq. Mário Sá, possui larga experiência no ramo, tendo trabalhado desde as origens no gabinete de engenharia e arquitectura triplano, com cerca de quinze anos de existência.

**mario sa**  
arquitectos

ARQUITECTURA, URBANISMO E ENGENHARIA

R. 31 de Janeiro, 280 r/c esq.ª | V.P. Âncora  
tel. fax 258 951 482 | mario.sa@mariosa-arq.com

Apesar da recente constituição, a empresa possui já uma forte presença no mercado, com uma carteira de clientes e projectos em curso.

A equipa de trabalho, jovem, dinâmica e de

grande motivação, orienta a sua actuação com sentido de responsabilidade e mestria no sentido do melhor contributo e satisfação do cliente.

Equipa técnica:

Arq. Mário Brito de Sá  
Eng.ª Ana Patrícia Verde Moreira  
Técnica de Desenho Ivone Carla Sá  
Eng. José Carvalho  
Eng. Tomás Pereira  
Eng. Joaquim Rodrigues  
Arq. João Carlos Aldeia  
Técnico de Desenho Patrick Loureiro

## Especial Atelier

### Conjunto habitacional - Qualidade e integração paisagística



Conjunto habitacional do Forte do Cão, Lugar do Forte do Cão - Âncora - Caminha

O projecto refere-se ao licenciamento de um conjunto habitacional para 24 fogos, a edificar no Lugar do Forte do Cão, Freguesia de Âncora, junto à Praia e Sanatório da Gelfa, num terreno com uma área de 5000m<sup>2</sup>.

O edifício dispõe-se em três volumes de r/c+1, unidos por uma cave comum, constituindo 24 fogos em regime de propriedade horizontal. Unidos pela cave comum, os três volumes, aparentam unidades autónomas a partir do solo, mantendo uma adequada permeabilidade visual, face à sua distribuição fragmentada em volumes de cêrcea e dimensão controlados.

Os blocos, dispõem vinte e quatro fracções de tipologia T2, com entrada directa para o exterior a nascente e/ou pela cave comum. A entrada para a cave, foi disposta pelo "miolo" do quarteirão a norte, evitando-se várias confluências com a rede viária principal. As entradas são marcadas através de uma caixa aberta de escadas que articulam os diversos níveis.

A inserção do conjunto no terreno, terá em conta a melhor integração, preservando o máximo de espécies arbóreas existentes, gerando um conjunto harmonioso com a paisagem existente. Os materiais nobres propostos e a quantidade de envidraçados acentuam a sua concretização.

Apoiadas em seis entradas, as vinte e quatro fracções, distribuídas em três volumes de dois pisos a partir do solo, distribuem-se de uma forma linear a partir do hall de entrada, dispondo uma zona de dormir, equipada com uma instalação sanitária completa e dois quartos com varandas. Um outro volume, alberga as zonas de estar, com uma sala

ampla, uma cozinha com armário despensa e uma varanda voltada a poente. Uma instalação sanitária simples, complementa o programa e dá apoio às zonas de estar.

Os materiais escolhidos para os interiores e exteriores pretendem contribuir para a qualidade que se deseja para o complexo, destacando-se a madeira de afizélia, a ardósia, o vidro, o aço inox, as resinas fenólicas, pintura em branco sujo e zinco puro tipo "camarinha" para a cobertura.

*"Este é mais um dos projectos com que o Arquitecto Mário Sá nos presenteia. E já são muitos. Uns mais pequenos, outros maiores. Todos eles com o seu timbre muito peculiar. Não se repete. Deixa-se conduzir pela paisagem que a Natureza lhe oferece.*

*Acompanha de perto, há muito tempo a sua obra. Aprecio-a. Não se cansa de me surpreender. Em cada trabalho idealizado e concretizado, encontramos uma grande preocupação em estudar o terreno onde vai implantar de modo a alcançar uma verdadeira aliança entre a construção e a paisagem. Em cada obra coloca em prática os seus conhecimentos paisagísticos e mais do que isso a sua sensibilidade e respeito pela Natureza.*

*Tenho a certeza de que o virei a apadriñar, num futuro muito próximo, grandes projectos o consagrarão no mundo da arquitectura."*

Texto crítico do Dr. Manuel de Sousa Marques, Prof. História, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora.



hense

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2009

11

## INFORMAÇÃO MUNICIPAL



Permuta de terrenos satisfaz necessidades de ambos os organismos

### PROTOCOLO ENTRE CÂMARA E JUNTA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA PERMITIRÁ CONTRUIR NOVO ESTALEIRO E NOVA SEDE DA JF

A celebração de um protocolo de permuta de terrenos, entre o Município e a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, assinado no passado dia 8, vai permitir aos dois organismos avançar para a concretização de dois importantes projectos por um lado a construção de um novo estaleiro municipal em Vila Praia de Âncora, por outro a construção de uma nova sede para a Junta, com condições para poder vir a receber uma Loja do Cidadão.

O estaleiro municipal de Vila Praia de Âncora é velho, exigiu e disadeguado as necessidades com que todos os dias os seus trabalhadores se deparam, em termos logísticos, no serviço municipal e no apoio às populações.

Este é um assunto para o qual a Câmara, consciente destas limitações, vem buscando uma solução. A solução arribou por recair num terreno, propriedade da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, que apresenta as condições necessárias para a construção do estaleiro municipal. Trata-se de um prédio existente, com a área de 1.823,87 m<sup>2</sup>, localizado na Zona Industrial da Póvoa (junto à fábrica de confecções

Mourassos, naquela freguesia).

O diálogo entretanto estabelecido entre as duas autarquias permitiu concluir que, também o Município estava em condições de proporcionar as condições físicas, por forma a satisfazer um grande objetivo da Junta de Freguesia, a construção de uma nova sede, tendo a sua disposição o local ideal para a edificação. É que a Câmara é proprietária do terreno, um prédio rústico, com a área de 669 m<sup>2</sup>, na Rua dos Combatentes, naquela freguesia de Vila Praia de Âncora, com condições de vir a receber o novo imóvel.

O diálogo e a cooperação entre os dois órgãos, Câmara e Junta, conduziu à celebração de um protocolo de permuta dos dois terrenos, salvaguardando o interesse municipal e, ao mesmo tempo, o interesse público.

Loja do Cidadão na mira

A Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora funciona há muitos anos num edifício antigo na Rua Miguel Bombarda, exigiu e sem condições para as suas necessidades, apesar de já ter sido objecto de ampliação. Além dos serviços normais, acolhe um Espaço Internet Vivo e recebe, com alguma regularidade, iniciativas no âmbito da

formação.

Com as possibilidades de crescimento no espaço actual esgotadas e inviabilizadas pela falta de condições, as suas responsáveis acalentam há muito o desejo de construir uma nova sede, que permita servir melhor a população, estimada em cerca de seis mil pessoas.

Além de já não corresponder às necessidades actuais, as condicionantes da sede limitam também as aspirações dos autarcas locais, que desejam fornecer mais e melhores serviços, nomeadamente com a instalação

de uma Loja do Cidadão. Nos

objectivos dos responsáveis está também a posse de um espaço onde seja possível realizar eventos, desta compatível com um auditório.

As negociações com a Câmara permitiram à Junta desenvolver já um projecto, entregue ao arquitecto Mário Sá, de que consta um edifício de ratz, com cave, res-dorçhio e mais dois pisos. Trata-se de um edifício funcional, preparado para proporcionar boas condições de atendimento ao público, com vários gabinetes e salas de reus

núcleos, bem como o desajado

auditório.

Neste momento existe um anteprojecto pronto, onde se pode ler uma ideia aproximada do imóvel que, com a assinatura deste protocolo, já tem local para a correspondente edificação, numa área central da Vila, precisamente a recém-baptizada Rua dos Combatentes, numa homenagem aos antigos combatentes do Ultramar, prestada no mês passado pela Junta e pela Câmara Municipal de Caminha.





# Caminha

Boletim Informativo

Abril 09 - Mensal - Distribuição Gratuita

Informação 4910 Caminha  
TAXA PAGA

## \\ Gestão sustentada traz novas obras e mais solidariedade

Neste mês de Abril temos boas notícias para o nosso concelho, sobretudo nas áreas da Educação, Ambiente, Lazer e Cultura. Melhorámos as infra-estruturas de saneamento em mais uma freguesia, desta vez Seixas. Mas a solidariedade continua a ser uma das nossas maiores prioridades, com passos significativos.

Prosseguindo na requalificação do património, a escola de Vilarinho, em Vila Praia de Âncora, já tem concluído o projecto, orçado em mais de 500 mil euros, para acolher a Academia de Música Fernandes Fão, uma das nossas mais prestigiadas instituições.

No Parque Dr. Ramos Pereira, ainda em Vila Praia de Âncora, vai ser investido cerca de um milhão de euros, resultado de uma candidatura, que vai revolucionar aquele espaço, aproximando-o do mar e do rio e transformando-o numa mais-valia para o lazer e para o turismo.

Querendo que Caminha cresça de uma forma sustentada e coesa, vamos entregar as receitas do parque de estacionamento de Caminha às corporações de bombeiros.

Vamos também constituir um grupo de trabalho para avaliar a situação social do concelho, que nos permitirá intervir com maior eficácia e justiça, ajudando, nesta fase difícil, as empresas e municípios que mais necessitam.



Júlia Paula Costa



Festival Vilar de Mouros

### \\ Festival de Vilar de Mouros

A Câmara Municipal de Caminha, a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e a Portoeventos assinaram protocolo que vai permitir viabilizar as futuras edições do lendário Festival de Vilar de Mouros.

VER PÁGINA 3



Futura Academia de Música

### \\ Câmara apresentou projecto da Nova Academia de Música Fernandes Fão

A antiga Escola de Vilarinho, em Vila Praia de Âncora, vai renascer, agora, para o ensino da música e da cultura, acolhendo futuramente a Academia de Música Fernandes Fão.

A sessão de abertura do 6.º Concurso Ibérico de Piano ficou marcada pela apresentação pública do projecto da Nova Academia de Música Fernandes Fão, orçado em mais de 500 mil euros. A presidente da Câmara na cerimónia de apresentação salientou a importância das parcerias, nomeadamente entre a Câmara Municipal e a Academia, acrescentando que "sem empenho e o envolvimento de todos, não é possível construir projectos como este".

O projecto, oferecido pelo Município, foi desenvolvido pelo arquitecto Mário Sá e prevê várias alterações no edifício original, desde a ligação da antiga cantina e da escola, que será efectuada por um corredor envidraçado.

Nas traseiras do antigo edifício escolar foram planeadas seis salas individuais, ligadas por um corredor central que facilita todas as comunicações e percursos do edifício. O acesso principal à escola será feito pela antiga cantina, onde também serão criadas as áreas de recepção, administração e arquivo e uma sala polivalente, apoiadas por duas instalações sanitárias.

As salas de aulas actuais serão transformadas, de modo a garantir a existência de salas para aulas colectivas, salas de formação musical, laboratório de música, um laboratório de som, sala de aula de acústica, história da música e análise e técnicas de composição.

Este projecto também inclui a construção de um auditório, que será construído de raiz no espaço nascente do terreno.

A requalificação e adaptação da antiga Escola de Vilarinho é mais um exemplo da aposta e do investimento que o Município tem realizado para a preservação e requalificação do património do concelho.